

2024

CENTRO DE DIA DE PONTÉVEL, IPSS



*Plano e Orçamento
Para o
Exercício de 2025*



1 Índice

2	Introdução	3
3	Enquadramento da Instituição	4
4	Órgãos sociais	5
5	Convocatória da Assembleia Geral	6
6	Plano de Ação para 2025	7
7	Enquadramento Macro Económico para 2025	8
8	Pressupostos considerados na realização do Orçamento	11
9	Investimentos e desinvestimentos estimados para 2025	11
10	Enquadramento da Atividade da Instituição	12
11	Gastos Estimados para 2025	12
11.1	Custo das Matérias Vendidas e Consumidas	13
11.2	Fornecimento e Serviços externos	13
11.3	Gastos com pessoal	14
11.4	Amortizações e provisões/imparidades	15
11.5	Imparidades/Provisões	16
11.6	Outros gastos	16
11.7	Rendimentos Estimados para 2025	16
11.8	Vendas e Mensalidades	17
11.9	Subsídios e Apoios	17
11.10	Imputações	18
11.11	Outros Rendimentos e Juros	18
12	Posição Global de rendimentos e gastos	19
13	Demonstrações Financeiras previsionais	20
13.1	Gastos Previsionais	20
13.2	Rendimentos Previsionais	21
14	Demonstração de Resultados Previsional	22
14.1	Demonstração de Resultados Global	22
14.2	Demonstração de Resultados Por Valência	23
15	Conclusões	24
16	Parecer do Concelho Fiscal	25
17	Termos de Autenticação do Orçamento	27

2 Introdução

Estamos a chegar ao final do ano de 2024, altura de preparar o ano vindouro, assim a Direção desta instituição, preparou o documento abaixo, submetendo-o ao parecer do Órgão Fiscalizador, para de acordo com os estatutos o apresentar à Assembleia Geral a fim de ser discutido e votado.

O Plano e Orçamento traçam as linhas orientadoras da ação da Direção bem como estabelecem uma autorização dos sócios para se poder concretizar os objetivos que o mesmo encerra devidamente quantificados.

Serve também como instrumento de gestão para perceber ao longo do decorrer do ano, se existem desvios e que medidas devem ser tomadas, para os corrigir e voltar ao rumo traçado.

Mediante uma série de pressupostos que podem ou não vir a verificar-se visto que muitos deles são exógenos à esfera de influência da instituição, elaboramos o presente documento que passamos a apresentar.

O Presidente da Direção

Pedro Miguel Ferreira Reis

O Vice- presidente

Domingos Manuel Tristão Berto

O Tesoureiro

Maria Filomena Calixto Gabirro Lopes

3 Enquadramento da Instituição

O Centro de Dia de Pontével é uma Associação, com sede na Rua Mateus Peixoto Barreto, na freguesia de Pontével, 2070-430 Pontével, Concelho do Cartaxo.

O Centro de Dia de Pontével é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 276, Série III de 28-11-1997, com sede em Rua Mateus Peixoto Barreto. Tem como atividade prestar apoio e assistência a todos os idosos de Pontével.

NIF: 502.061.154

NISS: 20.006.265.266

NIFAP:7921323

O Centro de Dia de Pontével, foi fundado em 01/07/1988, conforme estatutos e registado em escritura notarial de 01/07/1988, constituído com um Fundo Social no Valor de **6.073,25€**. É uma entidade do sector não lucrativo (ESNL), reconhecida como Instituição de Utilidade Pública, registada na DGSS desde 15/07/1997 com a inscrição n.º74/97, fls 14, livro n.º7 e publicado em Diário da República, III série, nº276 em 28/11/1997.

A atividade desenvolvida a título principal por esta Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, tem como CAE 88101 – *Atividade Ação Social para pessoas idosas, sem alojamento*. Nesse âmbito, está isenta de IVA ao abrigo do Artº9 do código do IVA, bem como isenta de IRC de acordo com ao Art.º 10 do código do IRC. Ainda foram reconhecidos benefícios fiscais inerentes à sua qualidade de Instituição de Utilidade Pública e IPSS.

Podemos enquadrar o Centro de Dia de Pontével, como um sujeito passivo misto, em termos fiscais, visto deter atividades isentas e atividades não isentas.

4 Órgãos Sociais

A sua gestão, por via do direito que regula estas Associações, é constituída por uma Direção, um Conselho Fiscal e uma Mesa da Assembleia Geral.

A composição dos seus órgãos sociais é a abaixo indicada sendo que todos os elementos são voluntários não tendo, portanto, qualquer tipo de remuneração.

Composição dos órgãos sociais

A Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Nome	NIF
Presidente	José António Coelho Sobreira	105 367 117
Secretário	José Fernando Inglês da Ponte	109 482 029
Secretário	José Manuel Vieira da Silva	115 951 830

A Direção

Cargo	Nome	NIF
Presidente	Pedro Miguel Ferreira Reis	194 833 062
Vice Presidente	Domingos Manuel Tristão Berto	102 910 081
Tesoureiro	Maria Filomena Calixto Gabirro Lopes	106 233 564
Vogal	Fernando António M. Martins	118 669 168
Vogal	João Frederico Baptista	106 523 953

O Conselho Fiscal

Cargo	Nome	NIF
Presidente	Fernando Manuel da Silva Amorim	174 891 024
Vogal	João José Patrício Lopes	125 325 860
Vogal	Fernando Lopes	129 307 378

5 Convocatória da Assembleia Geral



ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

De acordo com a legislação em vigor e nos termos estatutariamente previstos, convoco a **Assembleia Geral Ordinária** a reunir nas futuras instalações desta Associação, sito na Rua Egas de Azevedo, n.º1, em Pontével. (antiga escola primária), no dia **22 de novembro de 2024 (sexta-feira)**, pelas **20h 30m**, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

Ponto 1 – Apresentação, Discussão e Votação do Orçamento para 2025, assim como o parecer do Conselho Fiscal;

Ponto 2 – Apresentação e aprovação do Plano de Ação para o ano de 2025;

Ponto 3 - Discussão de outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada não estiver presente o número de associados determinado pelos Estatutos da Associação, a Assembleia reunirá 30 minutos mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de Associados.

Pontével, 06 de novembro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(José António Sobreira)

6 Plano de Ação para 2025

O Plano de ação para o exercício de 2025, destina-se às valências de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário e será apresentado em documento próprio provido pela Diretora Técnica da instituição e enquadrado com as políticas geriátricas e de apoio social, adequadas aos utentes de forma que a instituição possa prosseguir com a realização dos seus objetivos:

- Dar apoio social à comunidade onde se insere, especificamente na área da 3ª Idade e por essa via às suas famílias;
- Proporcionar condições adequadas de bem-estar e conforto aos seus utentes;
- Desenvolver iniciativas que promovam a solidariedade social e o desenvolvimento integrado e sustentável dos seus utentes.

7 Enquadramento Macro Económico para 2025

Para 2025 estima-se um saldo de 0,3% do PIB, consistente com o princípio de equilíbrio das contas públicas e compatível com um conjunto significativo de medidas de política de apoio ao rendimento, reforço do investimento público e capacitação do setor privado.

O ano de 2024 beneficiou de um cenário macroeconómico favorável às contas públicas com resultados positivos no saldo orçamental, mesmo atenuado por um conjunto de medidas de política direcionadas para o aumento do rendimento disponível das famílias e melhoria dos serviços públicos.

Para aferir o esforço de manutenção do equilíbrio orçamental é, também, importante considerar os fatores que influenciam o saldo orçamental de 2025 e que decorrem de decisões de políticas assumidas em anos anteriores (medidas em políticas invariantes), com um impacto negativo líquido no saldo orçamental de 1,9% do PIB.

Por fim, as projeções do cenário macroeconómico para 2025, em linha com o ano de 2024, que conjugado com o pacote de medidas apresentado e os efeitos dos estabilizadores económicos terão um impacto relativamente neutral no saldo orçamental, o que permitirá manter um saldo equilibrado e necessário para a sustentabilidade a longo prazo das contas públicas.

Num contexto de arrefecimento da atividade económica doméstica e de taxas de juro elevadas. No panorama externo, o agravamento das tensões geopolíticas internacionais e a anemia de alguns dos principais parceiros comerciais europeus torna a envolvente frágil e complexa. A estes constrangimentos conjunturais soma-se uma antevisão débil quanto às perspetivas de desempenho económico.

O PIB cresceu 1,5% em termos homólogos, um aumento superior ao registado no conjunto da área do euro. O consumo privado foi a componente da despesa que registou o maior contributo (1,3 pp), seguido do investimento (0,4 pp) e do consumo público (0,2 pp). A procura externa líquida apresentou um contributo negativo (-0,4 pp) para o crescimento do PIB, dado que as exportações cresceram menos do que as importações. Do lado da oferta, destacam-se os crescimentos do valor acrescentado bruto dos setores «energia, água e saneamento» e «agricultura, silvicultura e pesca».

No conjunto de 2024, o PIB deverá crescer 1,8%, refletindo um crescimento moderado, mas em aceleração, na segunda metade do ano.

Para o ano de 2025, prevê-se que o crescimento do PIB aumente para 2,1%. Esta evolução terá como base uma aceleração da procura interna, em particular do investimento e do consumo privado, e das exportações. O crescimento da economia portuguesa deverá manter-se acima do crescimento da área euro.

O consumo privado cresceu 2% em termos homólogos. Esta evolução reflete nomeadamente o crescimento do consumo de bens não duradouros e serviços.

Em termos anuais, o consumo privado deverá crescer 1,8% e 2%, respetivamente, em 2024 e 2025, beneficiando da gradual redução da inflação e das taxas de juro.

Esta evolução ocorrerá num contexto de aumento sustentado do rendimento disponível das famílias em termos reais (4,4% e 3,7%, respetivamente), associado aos efeitos de medidas de política que determinarão aumentos salariais, a diminuição de impostos diretos e o aumento das prestações sociais. Projeta-se um aumento da taxa de poupança, que deverá ultrapassar os valores registados durante a pandemia de COVID-19.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aumentou 0,7% em termos homólogos. Neste período, o crescimento da FBCF foi condicionado pela queda do investimento em construção.

Estes sinais são consistentes com um maior crescimento da FBCF no segundo semestre, suportado pela execução de projetos do PRR e pela concretização de decisões de investimento adiadas devido à expectativa de redução dos custos de financiamento ao longo do ano.

Assim, no conjunto de 2024, a FBCF deverá crescer 3,2%. Para o ano de 2025, projeta-se uma aceleração, para 3,5%, relacionada com a crescente absorção dos fundos do PRR e outros instrumentos de financiamento europeu, bem como com a menor restritividade das condições de financiamento.

A taxa de emprego situou-se em 56,2%, em média, na primeira metade de 2024. O total de pessoas empregadas cresceu 1,2% no mesmo período, em termos homólogos, refletindo os contributos de três atividades económicas no setor dos serviços: comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos, educação e atividades de informação e de comunicação.

A remuneração média bruta por trabalhador por conta de outrem situou-se em 1.541,5 euros na primeira metade de 2024, um aumento de 6,3% face ao semestre anterior. O número médio de indivíduos em situação de desemprego situou-se em 350,8 mil na primeira metade do ano, implicando uma redução homóloga de 1,9%.

Esta evolução evidencia a capacidade de o mercado de trabalho absorver o crescimento da população ativa. Neste contexto, a taxa de desemprego diminuiu face ao semestre homólogo, situando-se em 6,5%. A subutilização do trabalho abrangeu, em média, 618,9 mil indivíduos e a taxa correspondente foi de 11,1%.

O crescimento das remunerações por trabalhador deverá desacelerar para 6% em 2024 e 4,7% em 2025, um abrandamento nominal em linha com a evolução esperada para a inflação. Em termos reais, a remuneração média (deflacionada pelo índice harmonizado de preços no consumidor — IHPC) cresce 3,3% e 2,3%, respetivamente, em 2024 e 2025. A produtividade do trabalho deverá acelerar para 1,4% em 2025.

A inflação medida pelo índice de preços no consumidor (IPC) fixou-se em 2,4%, continuando o processo de redução. A inflação subjacente (excluindo os produtos alimentares não transformados e os energéticos) registou igualmente uma desaceleração, apesar de alguma persistência ligada aos preços dos serviços.

Quando medida pelo IHPC, a inflação em Portugal situou-se em 2,6% nos primeiros nove meses de 2024. Perspetiva-se que, no conjunto do ano, a inflação medida pelo IHPC desacelere para 2,6% e para 2,3% em 2025.

Esta trajetória reflete, por um lado, os efeitos da política monetária que atuam sobre a procura e, por outro lado, a dissipação dos efeitos dos choques da oferta sobre os preços internacionais da energia e dos bens alimentares. No caso dos bens alimentares, a inflação deverá beneficiar, no ano de 2025, da eliminação dos efeitos de base associados à isenção de IVA. Por outro lado, ainda que lentamente, deverão diminuir as pressões sobre os preços dos serviços num contexto de moderação do crescimento dos salários.

Fonte: Cenário Macroeconómico - oe2025.gov.pt

Este Cenário Macroeconómico desenhado pelo OE-2025, evidencia alguns pontos fundamentais para a elaboração da nossa previsão orçamental

1º - Prevê-se um aumento da atividade económica face a 2024.

2º - A taxa de Inflação será ir situar-se nos 2,3%

3º - Os pontos anteriores concorrem para aumento das dificuldades financeiras e económicas dos agentes económicos.

Localmente poderemos esperar que o comportamento seja idêntico, que exista um aumento dos preços dos produtos e serviços de acordo com a taxa de inflação esperada, que exista apesar de condicionado um apoio mais dedicado do Estado o 3º sector, que o contrato coletivo de trabalho seja revisto de acordo com as novas perspetivas de crescimento, e que possam existir possibilidades de investimento enquadradas nos vários programas de apoio lançados pelo Estado de apoio ao desenvolvimento e criação de emprego.

Este Cenário Macroeconómico desenhado pela projeção do OE para 2025 evidencia alguns pontos fundamentais para a elaboração da nossa previsão orçamental:

1º - Prevê-se um crescimento da atividade económica.

2º - A taxa de inflação irá descer, prevê-se que seja de 2,3%.

4º - Políticas de investimento publico e linhas de apoio a economia e ao 3º sector.

8 Pressupostos considerados na realização do Orçamento

O presente orçamento teve por base os seguintes pressupostos:

- 1 – Taxa de inflação 2,30%
- 2 – Os utentes das valências mantêm-se
- 2 – Atualização salarial de acordo com o preconizado no CCT do sector
- 3 – Os encargos sociais 22,3% em 2025
- 4 – Utilização dos programas de apoio ao emprego CEI e CEI+ através do IEFP
- 5 – Candidaturas a programas de apoio ao investimento.

9 Investimentos e desinvestimentos estimados para 2025

A Instituição prevê um plano de investimentos no decorrer do ano de 2025.

Investimentos	Valor	Comparticipação Esperada		Suportado	Depreciação		Subsídio
		Taxa	Valor		Taxa	V. Exerc.	Imputação
Obras	265 000,00	0%	0,00	265 000,00	2,00%	5 300,00	0,00
Veículos	1 500,00	0%	0,00	1 500,00	25,00%	375,00	0,00
Máquinas	1 500,00	0%	0,00	1 500,00	12,50%	187,50	0,00
Móveis		0%	0,00	0,00	12,50%	0,00	0,00
Outro equip.	1 000,00	0%	0,00	1 000,00	100,00%	1 000,00	0,00
Total	269 000,00		0,00	269 000,00		6 862,50	0,00

10 Enquadramento da Atividade da Instituição

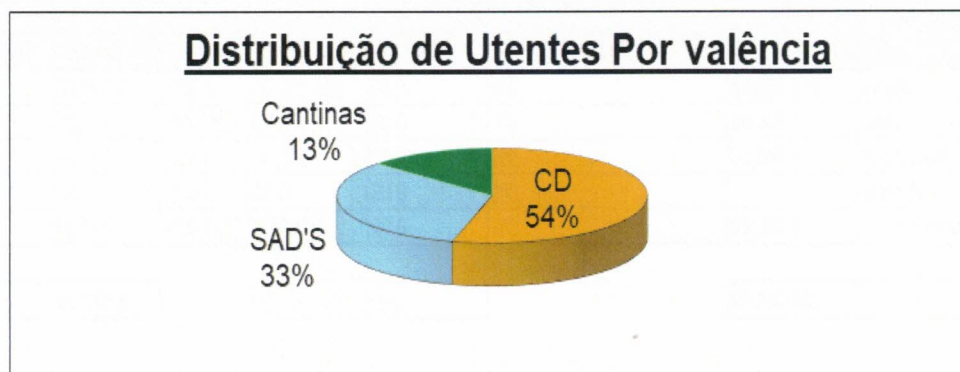
A Instituição tem a seguinte perspetiva quanto à evolução do seu quadro de utentes, de acordo com as necessidades locais:

Utentes por Valência	CD	SAD'S	Cantinas	Total
Utentes previstos reais	33	20	8	61

Relativamente aos acordos protocolados com a segurança social:

Utentes nos protocolos	CD	SAD'S	Cantinas	Total
Utentes	33	20	8	61

Assim sendo temos a seguinte distribuição de utentes face às valências previstas para o ano de 2025:



11 Gastos Estimados para 2025

Com base nos pressupostos para 2025 e com a base na estimativa para o final de 2024, a instituição prevê os seguintes dados relativamente aos Gastos para a realização da sua atividade no próximo exercício.

11.1 Custo das Matérias Vendidas e Consumidas

No CMVC temos um aumento de 2,02%

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25	%	ABS
Custo das mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas					
Mercadorias- mat descartavel					
Mercadorias - material Clinico	147,21	196,28	200,79	2,30%	4,51
Mercadorias - Hig e Limpeza	4 889,25	6 519,00	6 668,94	2,30%	149,94
Generos Alimentares	49 361,85	65 815,80	67 128,77	1,99%	1312,97
Total da rubrica -(61) -	54 398,31	72 531,08	73 998,50	2,02%	1 467,42

11.2 Fornecimento e Serviços externos

Quanto à rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE), prevê-se uma diminuição de (2,68%).

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25	%	ABS
Subcontratos					
Serviços especializados	11 187,81	14 917,08	13 866,94	-7,04%	-1050,14
Materiais	1 993,91	2 658,54	2 719,69	2,30%	61,15
Energia e Fluidos	9 845,70	14 127,60	13 649,50	-3,38%	-478,10
Deslocações estadas e Transportes	98,85	131,80	134,83	2,30%	3,03
Serviços Diversos	9 177,14	12 236,19	12 517,62	2,30%	281,43
Total da rubrica -(62) -	32 303,41	44 071,21	42 888,57	-2,68%	-1182,64

11.3 Gastos com pessoal

Relativamente aos gastos com pessoal foi tido em conta o SMN o aumento previsto no CCT, bem como o aproveitamento de programas de apoio ao emprego CEI e CEI+. Assim temos um aumento de 7,34%, decorrente dos dados acima mencionados, prevendo-se assim o regresso a normalidade dos efetivos ao serviço.

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25	%	ABS
Remunerações Certas	126 276,05	176 786,47	187 566,13	6,10%	10 779,66
Remunerações Adicionais	1 168,92	1 636,49	1 736,27	6,10%	99,79
Estágios e programas Profissionais	10 889,63	304,44	323,00	6,10%	18,56
Indemnizações					
Encargos sobre Remunerações	28 993,51	38 658,01	42 286,47	9,39%	3 628,46
Seguros de acit trabalho e doença	300,50	400,66	1 896,25	373,28%	1 495,59
	665,29	798,35	814,31		
Total da rubrica -(63) -	168 293,89	218 584,41	234 622,45	7,34%	16 038,03

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63 Gastos com o pessoal	234 622,45		
<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	189 302,41		42 214,44
TCO - IPSS (22,3%)	0,00	22,30%	0,00
TCO - IPSS (22,3%)	187 566,13	22,30%	41 827,25
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
REMUNERAÇÕES ADICIONA	0,00	22,30%	0,00
REMUNERAÇÕES ADICIONA	1 736,27	22,30%	387,19
	0,00	isentas	0,00
<u>Dos serviços administrativos</u>	323,00		72,03
TCO - IPSS (__,_%)	0,00	0,00%	0,00
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
Estágios e programas profis	0,00	0,00%	0,00
programas profissionais	323,00	22,30%	72,03
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	0,00		
635 Encargos sobre remunerações			42 286,47
636 Seguros acidente trabalho e doença prof.	1 896,25		
637/8 Outros gastos com o pessoal	814,31		
FCT			0,00

De salientar que a massa salarial irá crescer em 7,34%

11.4 Amortizações e provisões/imparidades

Relativamente às provisões existe a seguinte estimativa que representa um aumento de 123,08%. Este aumento decorre essencialmente por via das depreciações dos novos investimentos previstos bem como da redução de depreciações de bens que chegaram ao fim do seu período de vida útil.

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25	%	ABS
Gastos de Depreciação	8 950,40	11 933,87	26 621,69	123,08%	14 687,83
Total da rubrica (64) -	8 950,40	11 933,87	26 621,69	123,08%	14 687,83

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIACÕES
Total de depreciações do ano N-2			11 809,20
Total de depreciações que findaram em N-2			0,00
Total de depreciações que findam em N-1			0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	0,00		0,00
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a %		100,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	4 000,00		14 812,50
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%	1 500,00	12,50%	187,50
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	1 500,00	25,00%	375,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%	1 000,00	100,00%	1 000,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
Activos Fixos tangíveis em curso	265 000,00	5,00%	13 250,00
TOTAL			26 621,70

11.5 Imparidades/Provisões

Para o ano de 2025 prevê-se:

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25	%	ABS
Imparidades do Período	0,00	0,00	985,00	0,00%	985,00
Total da rubrica -(65) -	0,00	0,00	985,00	0,00%	985,00

11.6 Outros gastos

Relativamente a outros gastos a instituição prevê que no exercício de 2025, face a 2024, exista uma diminuição de (13,50%).

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25	%	ABS
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
Outros Gastos e Perdas	190,00	253,33	219,13	-13,50%	-34,20
Total da rubrica -(68) -	190,00	253,33	219,13	-13,50%	-34,20

11.7 Rendimentos Estimados para 2025

Com base nos pressupostos para 2025 e com a base na estimativa para o final de 2024, a Instituição prevê os seguintes dados relativamente aos Rendimentos para a realização da sua atividade no próximo exercício.

11.8 Vendas e Mensalidades

Relativamente às mensalidades e vendas suplementares, existe um incremento positivo decorrente do fator inflação, bem como de uma taxa de gestão a fim de atualizar o precário.

Rendimentos e Ganhos	Valores			Variações	
	realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25	%	ABS
VENDAS e Prestações de serviços					
promoções para a captação de Recursos (vendas)	17 791,98	23 722,64	25 481,67	7,41%	1 759,03
Vendas matriculas mensalidades e sócios	108 129,50	144 172,67	154 863,07	7,41%	10 690,40
Total da rubrica (71) -	125 921,48	167 895,31	180 344,74	7,41%	12 449,44

11.9 Subsídios e Apoios

Relativamente a esta rubrica de subsídios e apoios a verba mais relevante decorre dos acordos protocolados com o CRSS de Santarém que estimamos nos seguintes valores:

Rendimentos e Ganhos	Valores			Variações	
	realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25	%	ABS
CRSS - Protocolado	138 497,66	184 663,54	188 910,80	2,30%	4 247,26
Angariação de Fundos (actividades)	8 099,97	10 799,96	4 252,50	-60,62%	-6 547,46
Subsidios de outras entidades	1 169,67	1 559,56	1 595,43	2,30%	35,87
Donativos de entidades	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
donativos varios	10 038,95	13 385,27	20 997,62	56,87%	7 612,36
Total da rubrica (75) -	157 806,25	210 408,33	215 756,35	2,54%	5 348,03

11.10 Imputações

Relativamente à imputação de subsídios para o ano de 2025.

Outros Rendimentos e Ganhos	Valores			Variações	
	realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25	%	ABS
Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
Rendimentos e Ganhos em Activos Não Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
Imputação de Subsídios aos Investimento	1 100,00	4 966,28	4 966,28	0,00%	0,00
Total da rubrica -(78) -	1 100,00	4 966,28	4 966,28	0,00%	0,00

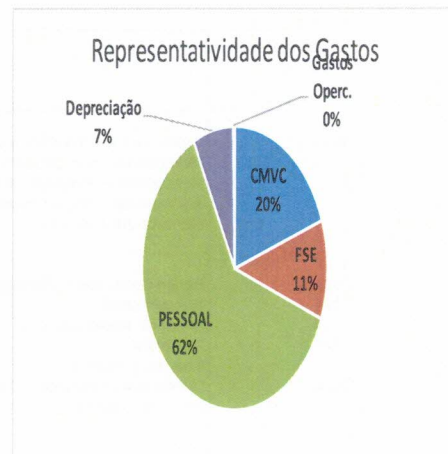
11.11 Outros Rendimentos e Juros

Os outros rendimentos, prevê-se que tenham o seguinte comportamento:

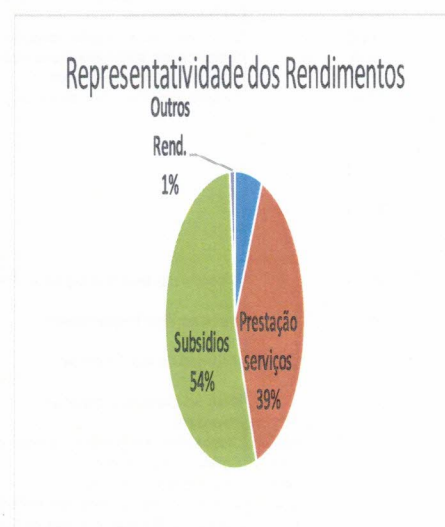
Rendimentos Financeiros	Valores			Variações	
	realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25	%	ABS
Juros Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
Total da rubrica -(79) -	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00

12 Posição Global de rendimentos e gastos

Rubricas de Gastos	dez-24	dez-25	Δ Abst	Δ %
CMVC	72 531,08	73 998,50	1 467,42	2,02%
FSE	44 071,21	42 888,57	-1 182,64	-2,68%
PESSOAL	218 584,41	234 622,45	16 038,03	7,34%
Depreciação	11 933,87	26 621,69	14 687,83	123,08%
Gastos Operc.	253,33	1 204,13	950,80	375,31%
Juros	0,00	0,00	0,00	
Total dos gastos	347 373,90	379 335,34	31 961,44	9,20%



Rubricas de Rendimentos	dez-24	dez-25	Δ Abst	Δ %
Vendas	23 722,64	25 481,67	1 759,03	7,41%
Prestação serviços	144 172,67	154 863,07	10 690,40	7,41%
Subsidios	210 408,33	215 756,35	5 348,03	2,54%
Outros Rend.	5 302,86	4 966,28	-336,59	-6,35%
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total dos rendimentos	383 606,49	401 067,37	17 460,88	4,55%



RAI	36 232,59	21 732,03	-14 500,56	-40,02%
IRC				100,00%
Resultado Líquido	36 232,59	21 732,03	-14 500,56	-40,02%

Mediante o acima representado, verifica-se um aumento global de gastos na ordem dos 9,20%, acompanhada de aumento menos significativo dos rendimentos em 4,55%, ainda assim a garantir um resultado líquido positivo.

13 Demonstrações Financeiras previsionais

13.1 Gastos Previsionais

código da conta	Gastos e Perdas	Valores		
		realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25
61	Custo das mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas			
611	Mercadorias- mat descartavel	0,00	0,00	0,00
	Mercadorias - material Clinico	147,21	196,28	200,79
	Mercadorias - Hig e Limpeza	4 889,25	6 519,00	6 668,94
612	Generos Alimentares	49 361,85	65 815,80	67 128,77
	Total da rubrica -(61) -	54 398,31	72 531,08	73 998,50
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
621	Subcontratos		0,00	
622	Serviços especializados	11 187,81	14 917,08	13 866,94
623	Materiais	1 993,91	2 658,54	2 719,69
624	Energia e Fluidos	9 845,70	14 127,60	13 649,50
625	Deslocações estadas e Transportes	98,85	131,80	134,83
626	Serviços Diversos	9 177,14	12 236,19	12 517,62
	13 500,85			
	Total da rubrica -(62) -	32 303,41	44 071,21	42 888,57
63	Custos com Pessoal			
632	Remunerações de Pessoal			
6321	Remunerações Certas	126 276,05	176 786,47	187 566,13
6322	Remunerações Adicionais	1 168,92	1 636,49	1 736,27
6323	Estágios e programas Profissionais	10 889,63	304,44	323,00
634	Indemnizações			
635	Encargos sobre Remunerações	28 993,51	38 658,01	42 286,47
636	Seguros de acit trabalho e doença	300,50	400,66	1 896,25
637	Gastos de Acção Social	665,29	798,35	814,31
638	Outros Gastos Com pessoal	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(63) -	168 293,89	218 584,41	234 622,45
64	Gastos de Depreciação e Amortização	8 950,40	11 933,87	26 621,69
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do Período	0,00	0,00	985,00
68	Outros Gastos e Perdas			
681	Impostos	0,00	0,00	0,00
682	Descontos de pronto pagamento Concedidos		0,00	
683	Dívidas Incobráveis		0,00	
684	Perdas em Inventários		0,00	
686	Gastos e perdas nos restantes Investimentos Financeiros		0,00	
687	Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros		0,00	
688	Outros Gastos e Perdas	190,00	253,33	219,13
	Total da rubrica -(68) -	190,00	253,33	219,13
	Gastos Operacionais- (A) →	264 136,01	347 373,90	379 335,34
69	Gastos e Perdas de Financiamento			
691/7	Juros suportados	0,00	0,00	0,00
698	Juros suportados de Financiamentos			
	Total da rubrica -(69) -	0,00	0,00	0,00
	Gastos Correntes- (C) →	264 136,01	347 373,90	379 335,34
	Imposto s/lo Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL →	20 691,72	36 232,59	21 732,03
	Soma Total da Demonstração de Resultados	284 827,73	383 606,49	401 067,37

13.2 Rendimentos Previsionais

código da conta	Rendimentos e Ganhos	Valores		
		realizado set-24	previsto dez-24	orçamentado dez-25
71	VENDAS	0,00	0,00	0,00
711	Mercadorias	17 791,98	23 722,64	25 481,67
712	Produtos Acabados e Intermediários			
713	Subprodutos, desperdícios, refugos			
	Total da rubrica -(71) -	17 791,98	23 722,64	25 481,67
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
721..	Matrículas e Mensalidades de Utentes	108 129,50	144 172,67	154 863,07
72..	Outros	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(72) -	108 129,50	144 172,67	154 863,07
73	Variações nos Inventários de Produção		0,00	0,00
731	Produtos Acabados e Intermediários		0,00	0,00
732	Subprodutos, desperdícios, refugos		0,00	0,00
733	Produtos e Trabalhos em Curso		0,00	0,00
	Total da rubrica -(73) -	0,00	0,00	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO			
741	p\ Activos Fixos Tangiveis	0,00	0,00	0,00
742	p\ Activos Intangiveis	0,00	0,00	0,00
744	Activos por gastos Diferidos		0,00	0,00
	Total da rubrica -(74) -	0,00	0,00	0,00
75	Subsidios à Exploração			
751	Subsidios do Estado e Outros entes Públicos			
	CRSS - Protocolado	138 497,66	184 663,54	188 910,80
	IEFP - estágios e programas profissionais	8 099,97	10 799,96	4 252,50
	Angariação de Fundos (actividades)	1 169,67	1 559,56	1 595,43
752	Subsidios de Outras Entidades			
753	Subsidios de outras entidades	0,00	0,00	0,00
	Doações e Heranças			
	Donativos	0,00		
	donativos varios	10 038,95	13 385,27	20 997,62
			0,00	0,00
	Total da rubrica -(75) -	157 806,25	210 408,33	215 756,35
76	Reversões			
761	De Depreciações e Amortizações			0,00
762	De Perdas por Imparidade			0,00
763	De Provisões		0,00	0,00
	Total da rubrica -(76) -	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos			
781	Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00
782	Descontos de pronto pagamento Obtidos		0,00	0,00
783	Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
784	Ganhos em Inventários		0,00	0,00
786	Rendimentos e Ganhos nos restantes activos Financeiros		0,00	
787	Rendimentos e Ganhos em Activos Não Financeiros	1 100,00	4 966,28	4 966,28
788	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	336,58	0,00
7883	Imputação de Subsidios aos Investimento		336,58	0,00
7885/8	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(78) -	1 100,00	5 302,86	4 966,28
	Rendimentos Operacionais- (A) →	284 827,73	383 606,49	401 067,37
79	Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares			
791	Juros Obtidos	0,00	0,00	0,00
792	Dividendos Obtidos		0,00	0,00
798	Outros Rendimentos Similares		0,00	0,00
	Total da rubrica -(79) -	0,00	0,00	0,00
	Rendimentos Correntes- (D) →	284 827,73	383 606,49	401 067,37
	Soma Total da Demonstração de Resultados	284 827,73	383 606,49	401 067,37

14 Demonstração de Resultados Previsional

14.1 Demonstração de Resultados Global

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO
			2025
71	Vendas e serviços Prestados	1	180 344,74
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2	215 756,35
73	Variação nos Inventários da Produção	3	0,00
73	Trabalhos para a própria entidade	4	0,00
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-73 998,50
62	Fornecimentos e serviços Externos	6	-42 888,57
63	Gastos Com Pessoal	7	-234 622,45
			0,00
	Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8	0,00
	Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9	0,00
65	Provisões (Aumentos / Reduções)	10	-985,00
	Provisões Especificas (Aumentos / Reduções)	11	0,00
	Outras Imparidades (Perdas\ reversões)	12	0,00
	Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12	0,00
78	Outros rendimentos e Ganhos	14	4 966,28
68	Outros Gastos e Perdas	15	-219,13
			48 353,73
	Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		
64	Gastos\Reversões de depreciação e de amortização	16	-26 621,69
			21 732,03
	Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		
79	Juros e Rendimentos similares obtidos	17	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	18	0,00
			21 732,03
	Resultado Antes de impostos		
	Imposto Sobre o Rendimento do Período	19	0,00
			21 732,03
	Resultado Líquido do Período		

14.2 Demonstração de Resultados Por Valência

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Valências da Instituição				31-12-2025
			Total Valências	CD	SAD'S	Cantinas	Total
Vendas e serviços Prestados	1	+	180 344,74	113 037,09	67 307,66	0,00	180 344,74
Subsídios, doações e legados à exploração	2	+	215 756,35	77 471,73	129 763,75	8 520,88	215 756,35
Variação nos Inventários da Produção	3	+ \-	0,00				0,00
Trabalhos para a própria entidade	4	+	0,00				0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-	-73 998,50	-38 341,83	-34 314,10	-1 342,58	-73 998,50
Fornecimentos e serviços Externos	6	-	-42 888,57	-17 928,51	-24 784,20	-175,86	-42 888,57
Gastos Com Pessoal	7	-	-234 622,45	-120 946,12	-107 926,32	-5 750,00	-234 622,45
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8	- \ +	0,00				0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9	- \ +	0,00				0,00
Provisões (Aumentos / Reduções)	10	- \ +	-985,00	-985,00	0,00	0,00	-985,00
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11	- \ +	0,00				0,00
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)	12	- \ +	0,00				0,00
Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12	+ \ -	0,00				0,00
Outros rendimentos e Ganhos	14	+	4 966,28	2 483,14	2 483,14	0,00	4 966,28
Outros Gastos e Perdas	15	-	-219,13	-154,34	-64,79	0,00	-219,13
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos	=		48 353,73	14 636,16	32 465,13	1 252,44	48 353,73
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	16	- \ +	-26 621,69	-16 389,36	-10 232,33	0,00	-26 621,69
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)	=		21 732,03	-1 753,21	22 232,80	1 252,44	21 732,03
Juros e Rendimentos similares obtidos	17	+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	18	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de impostos	=		21 732,03	-1 753,21	22 232,80	1 252,44	21 732,03
Imposto Sobre o Rendimento do Período	19	- \ +	0,00				0,00
Resultado Líquido do Período	=		21 732,03	-1 753,52	22 232,80	1 252,44	21 732,03

15 Conclusões

De acordo com o exposto, podemos concluir que os Resultados Operacionais são positivos o que resulta de uma exploração da atividade equilibrada.

Tendo como base os rendimentos obtidos em 2024, principalmente nos subsídios protocolados e a manterem-se, prevê-se que os rendimentos sejam suficientes para garantir os gastos ainda que estes possam subir um pouco.

Prevê-se investimentos conforme quadro do ponto 9 deste relatório.

Mediante estes elementos o custo médio por utente previsto para 2025 será o seguinte:

	CD	SAD'S	Cantinas
Nº médio de Utentes Previsto	33,00	20,00	8,00
meses	12,00	12,00	12,00
Custo Medio Por Utente Mês	-489,29	-738,84	-75,71
Custo médio por utente após comp CRSS	-325,68	-254,56	-3,74

15 Conclusões

De acordo com o exposto, podemos concluir que os Resultados Operacionais são positivos o que resulta de uma exploração da atividade equilibrada.

Tendo como base os rendimentos obtidos em 2024, principalmente nos subsídios protocolados e a manterem-se, prevê-se que os rendimentos sejam suficientes para garantir os gastos ainda que estes possam subir um pouco.

Prevê-se investimentos conforme quadro do ponto 9 deste relatório.

Mediante estes elementos o custo médio por utente previsto para 2025 será o seguinte:

	CD	SAD'S	Cantinas
Nº médio de Utentes Previsto	33,00	20,00	8,00
meses	12,00	12,00	12,00
Custo Medio Por Utente Mês	-489,29	-738,84	-75,71
Custo médio por utente após comp CRSS	-325,68	-254,56	-3,74



16 Parecer do Conselho Fiscal

CENTRO DE DIA

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

ACTA N.º 71

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro de Dia de Pontével, para dar cumprimento ao ponto único da ordem de trabalhos:-----

Aprovação da proposta do Plano e Orçamento para o exercício de dois mil e vinte e cinco.-----

Foram analisados os documentos apresentados pela Direção através da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento metodicamente apresentados pelo responsável da empresa AGIL SOCIAL – Dr.ª Sofia Alagoa.-----

Pela análise da documentação apresentada e tratando-se de importantíssimas ferramentas de gestão e controlo da Direção, o Conselho Fiscal verificou que a Direção está empenhada em manter um funcionamento rigoroso, eficiente e sustentável desta Instituição.-----

Após a validação pela Direção, dos pressupostos que estiveram na base da elaboração do Plano e Orçamento para o exercício de dois mil e vinte e cinco e face à análise a que se procedeu dos elementos que para o efeito foram disponibilizados ao Conselho Fiscal, temos:-----

Total dos gastos previsionais: 379.335,34€ -----

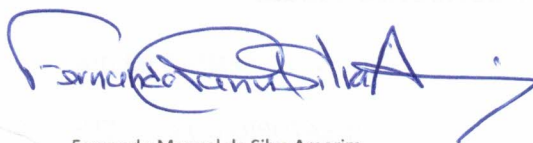
Total dos rendimentos previsionais: 401.067,37€-----

Resultado previsional: 21.732,03€-----

Reconhecendo a qualidade do serviço desempenhado na elaboração de um documento que cumpre com os objetivos traçados para a sustentabilidade social, económica e financeira da Instituição e com o que está disposto nos seus estatutos, deliberou emitir parecer favorável sobre os documentos apresentados e que os mesmos se encontram em condições de serem submetidos a Assembleia Geral desta Instituição, fazendo votos que os mesmos sejam tomados em consideração no desenrolar da atividade desta Instituição durante o ano de dois mil e vinte e cinco.-----

Sem outro assunto, foi encerrada a reunião pelas vinte e três horas e quinze minutos, da qual se irá lavrar em ata no respetivo livro, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do Conselho Fiscal.-----

Presidente do Conselho Fiscal



Fernando Manuel da Silva Amorim

Vogal do Conselho Fiscal



João José Patrício Lopes

Vogal do Conselho Fiscal





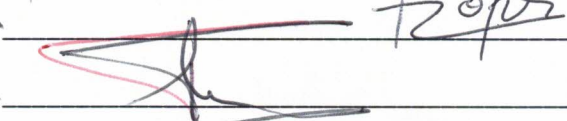
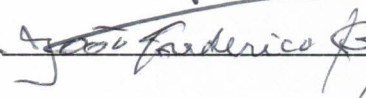
Fernando Lopes

17 Termos de Autenticação do Orçamento

Orçamento para 2025

O Plano e Orçamento para 2025, foi aprovado em reunião da Direção, em 18-11-2024.

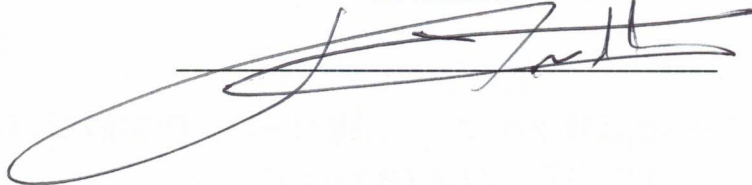
A Direção

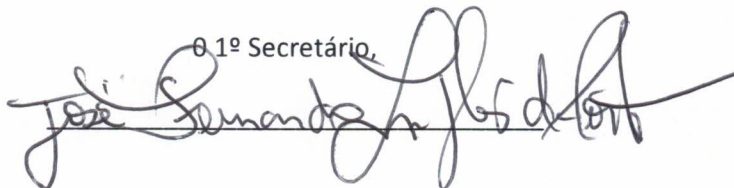
Termo de Aprovação Final

O Plano e Orçamento para o ano de 2025, que antecede, mereceu aprovação por unanimidade da Assembleia Geral, realizada em 22/11/2024.

O Presidente



O 1º Secretário,



O 2º Secretário



CENTRO DE DIA DE PONTÉVEL

Instituição Particular de Solidariedade Social

CONTRIBUITE N.º 502 061 154



Rua Mateus Peixoto Barreto • 2070-430 PONTÉVEL
TELEF.: 243 799 679